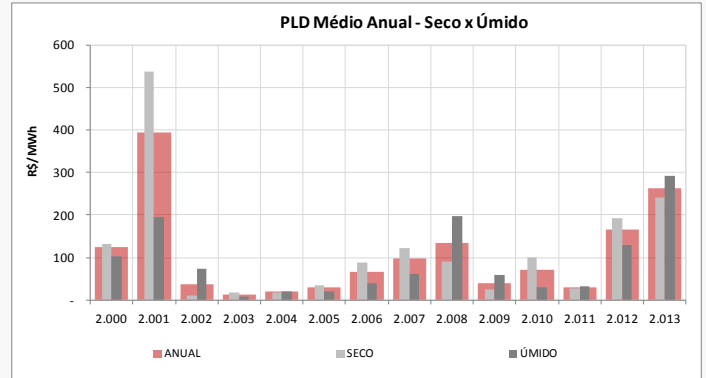
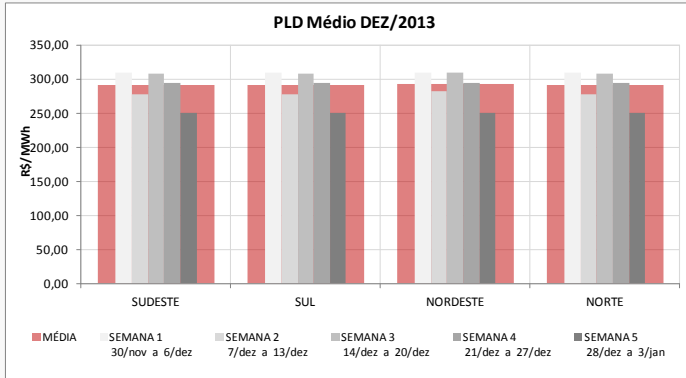


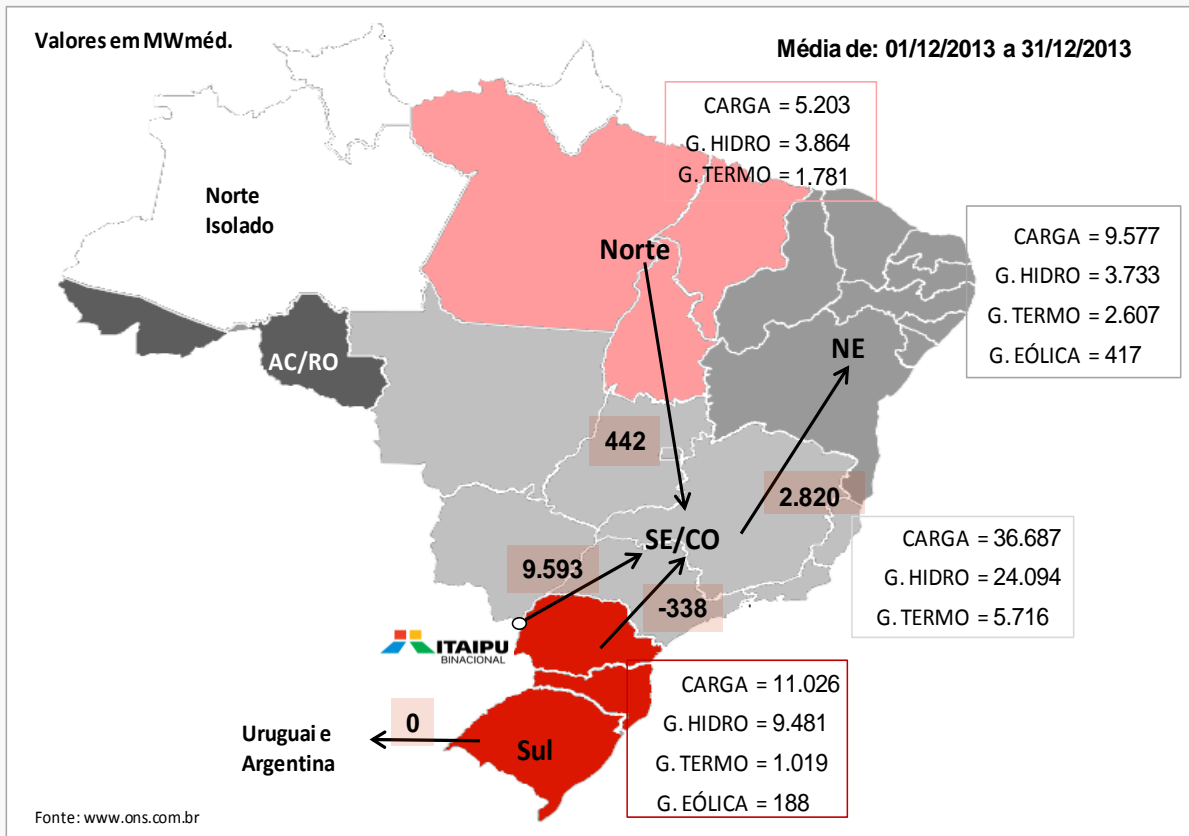
Preço de Liquidação das Diferenças

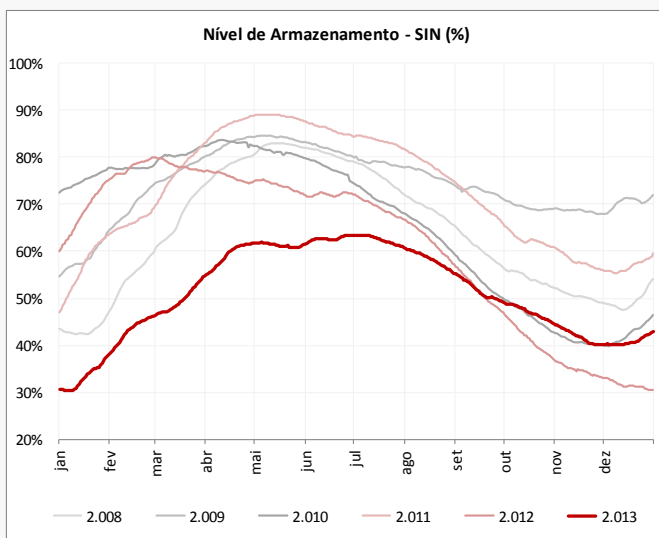
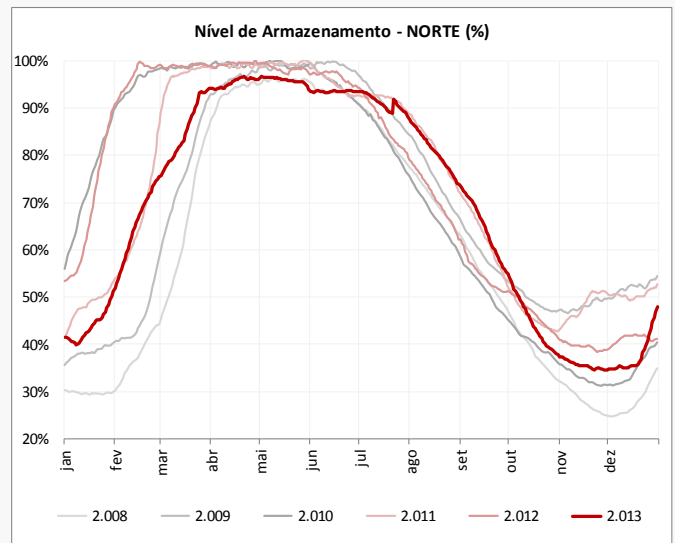
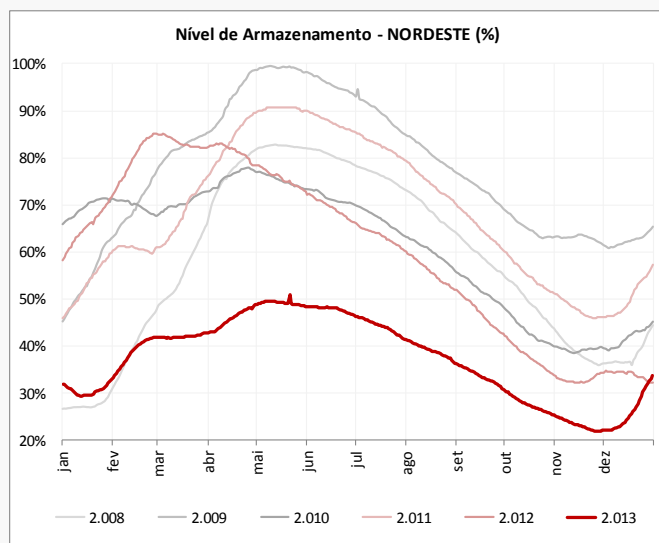
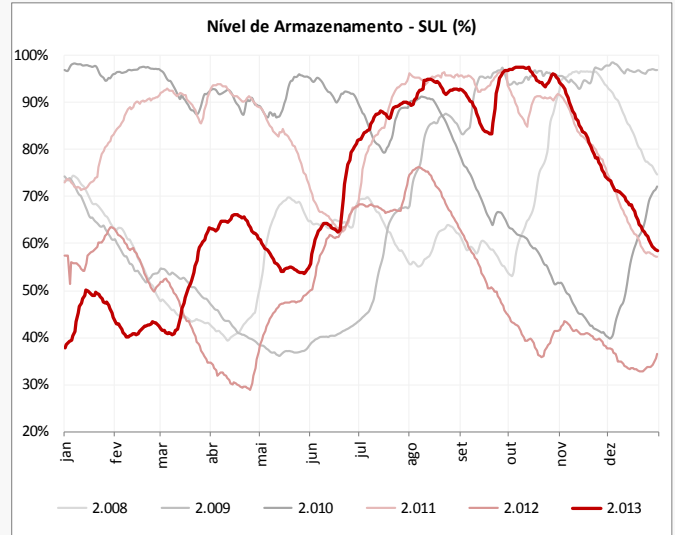
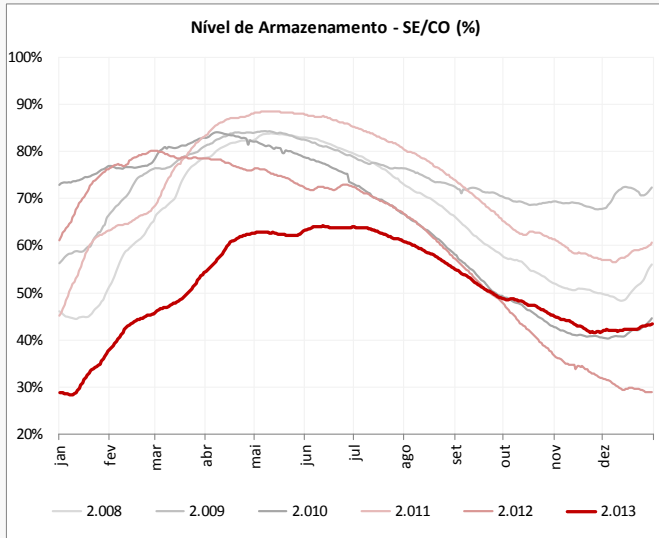


Comentários: O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. Devido à pequena elevação do índice de chuvas, o PLD de dezembro foi mais baixo do que o do mês passado, com uma média pouco abaixo de R\$ 300/MWh. A última semana foi determinante para a queda do preço, pois apresentou o valor semanal de R\$ 249,92. O PLD médio mensal fechou equalizado em quase todos os submercados, com exceção do Nordeste que se diferenciou em pouco mais de R\$ 1.

Última atualização: 31/12/2013
 Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



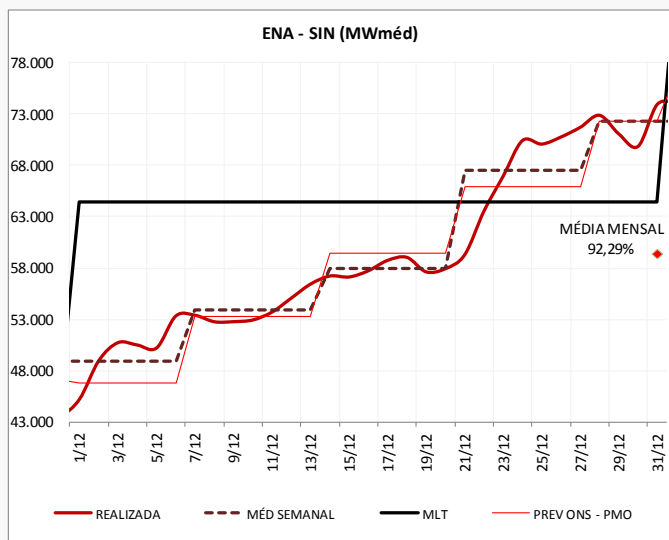
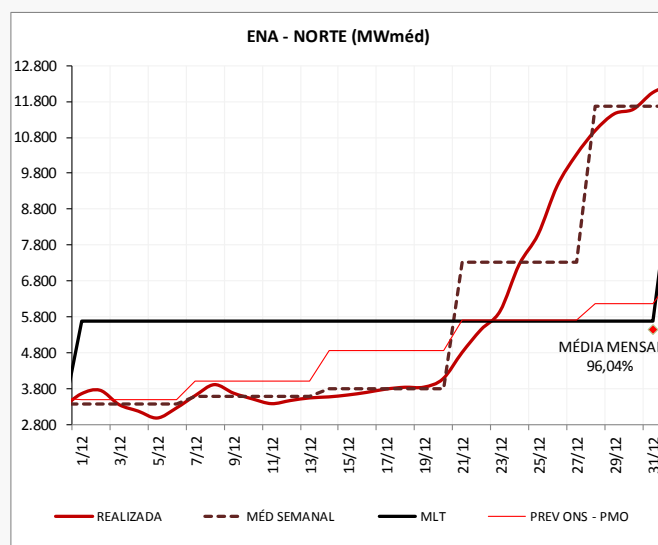
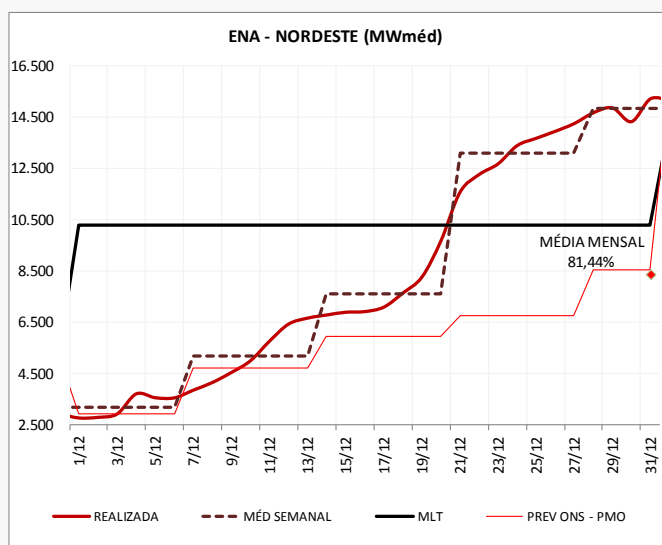
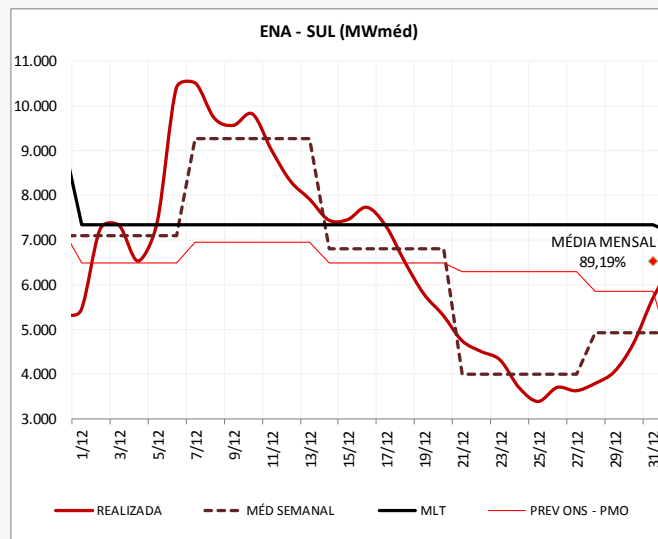
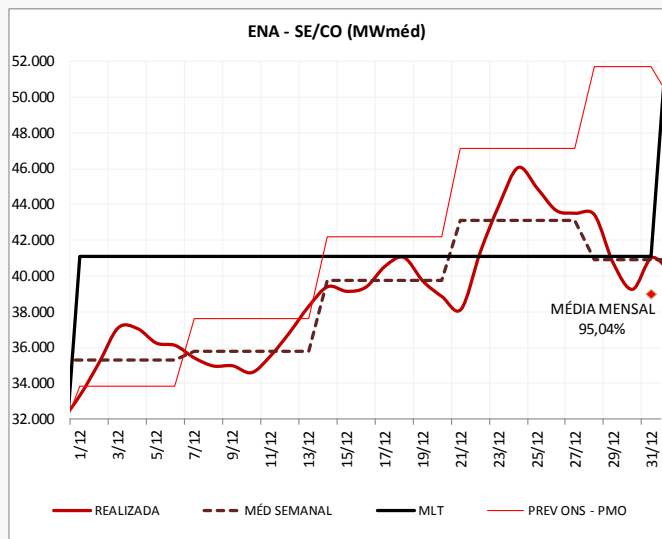
Reservatórios


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2013	43,40%	58,45%	33,81%	47,91%	42,92%
VERIFICADO EM 2012	28,85%	36,50%	32,16%	41,21%	30,58%
DIFERENÇA (2013-2012)	14,6%	21,9%	1,6%	6,7%	12,3%

Comentários: O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Em relação ao mês passado, houve aumento dos níveis em quase todos os submercados, com destaque para as regiões Norte e Nordeste onde o aumento foi de 13% e 11% respectivamente. A exceção foi região Sul que apresentou queda pelo segundo mês seguido. Em comparação com 2012, o mês de dezembro apresentou aumento dos níveis em todas as regiões, com uma recuperação de mais de 12% no SIN.

Última atualização: 31/12/2013

Fonte dos dados: www.ons.com.br

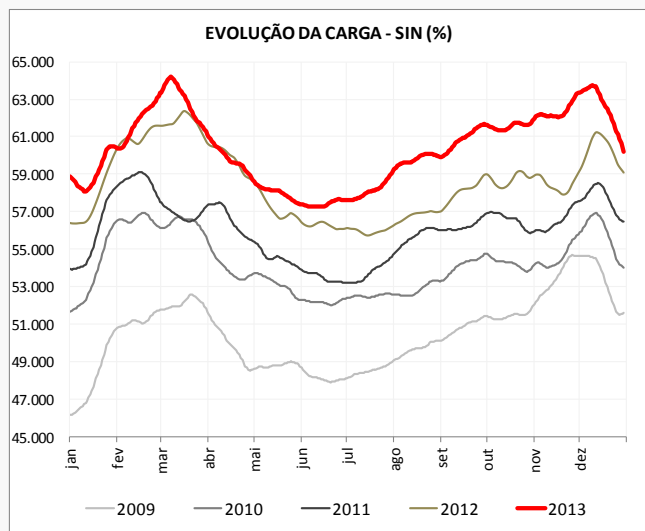
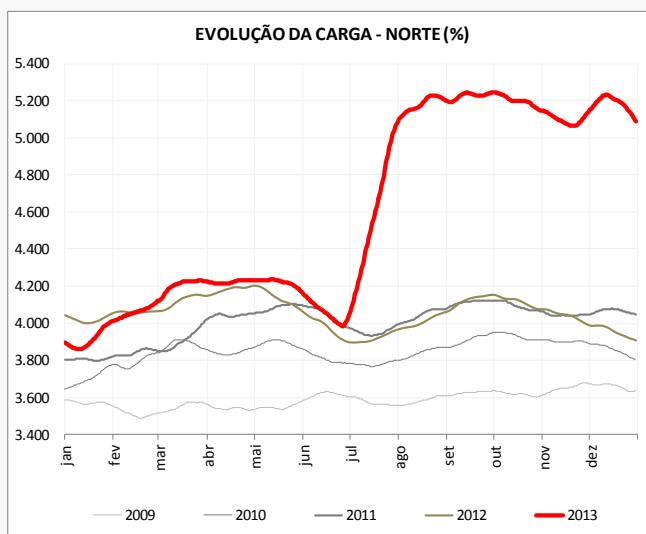
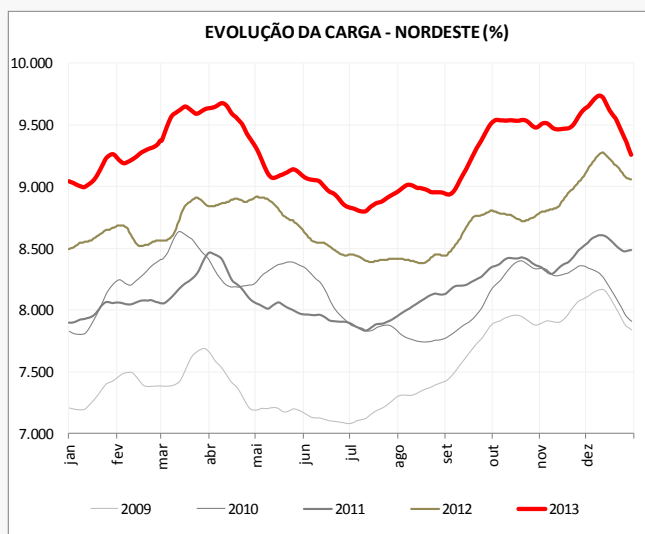
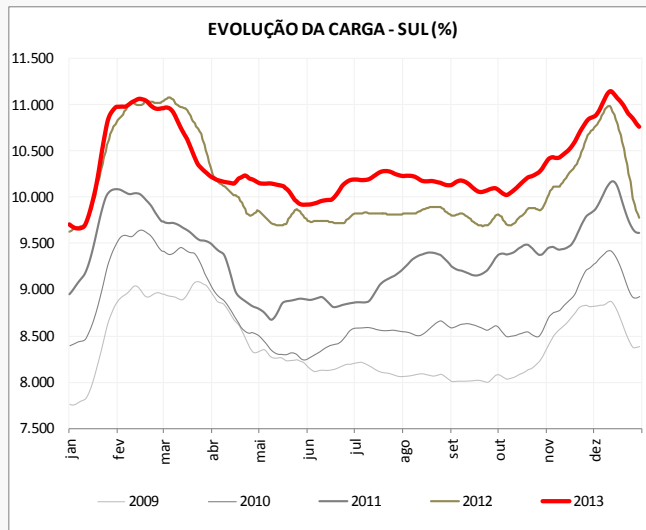
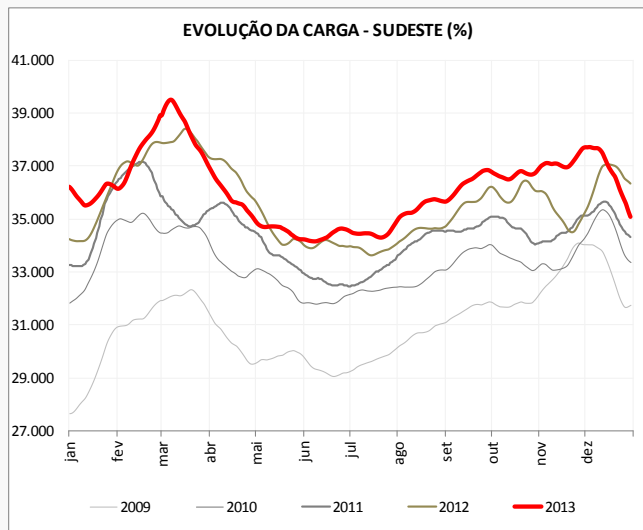
Energia Natural Afluente


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	39.038	6.556	8.365	5.462	59.422
MLT (MWmed)	41.077	7.350	10.272	5.688	64.386
MÉDIA DO MÊS (%)	95,04%	89,19%	81,44%	96,04%	92,29%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. O mês de dezembro, mesmo tendo iniciado abaixo da média, foi um mês com aflúências melhores, comparado ao mês passado, com um aumento da média mensal em todas as regiões. Mesmo assim, o mês terminou com volume médio abaixo da MLT em todas as regiões. Em comparação com o mês de novembro, o SIN registrou um aumento de cerca de 16% na média mensal.

Última atualização: 31/12/2013

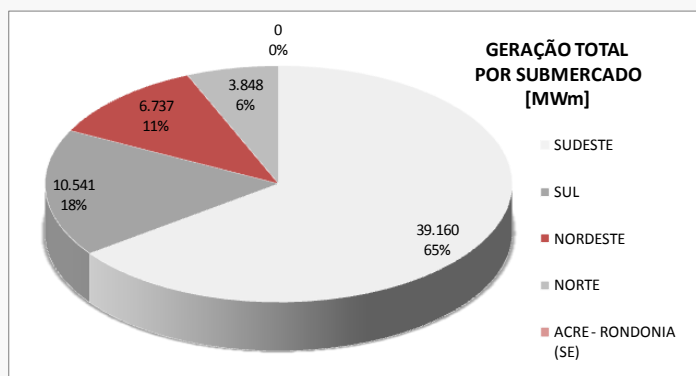
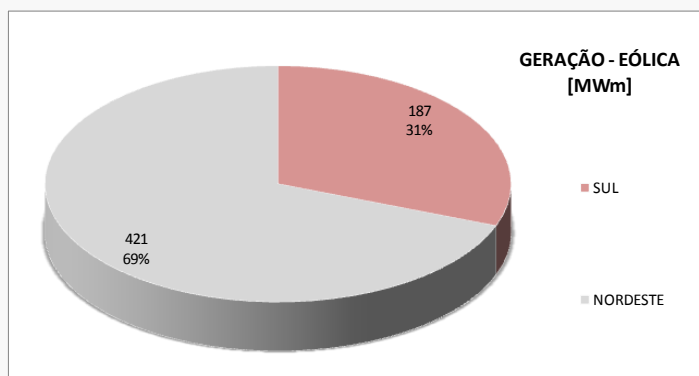
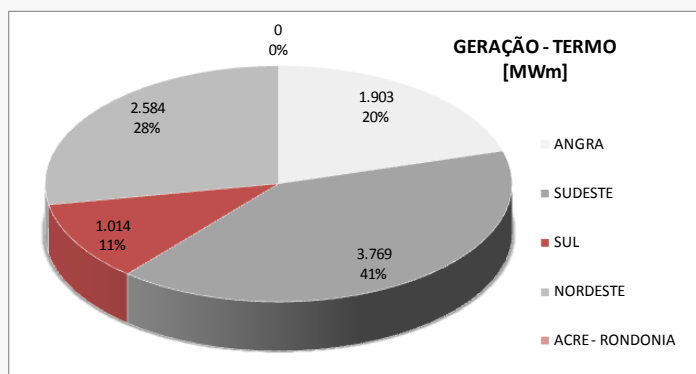
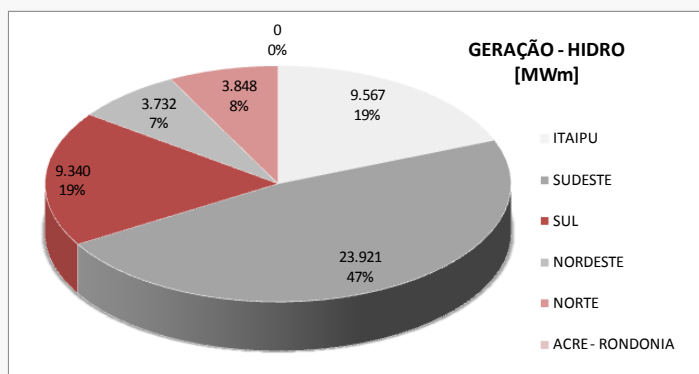
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Carga


EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA EM DEZ/2013	36.418	10.936	9.526	5.184	62.065
VERIFICADA EM NOV/2013	36.836	10.585	9.446	5.046	61.912
VERIFICADA EM DEZ/2012	36.757	10.324	9.124	3.925	60.130
DESVIO DEZ/2013 - NOV/2013	-1,13%	3,32%	0,85%	2,73%	0,25%
DESVIO DEZ/2013 - DEZ/2012	-0,92%	5,93%	4,41%	32,08%	3,22%

Comentários: Em relação ao mês anterior pode ser observado um acréscimo no valor médio da carga em todas as regiões, com exceção da região Sudeste/Centro-Oeste. Se comparado ao mesmo período do ano passado, mais uma vez todas as regiões registraram aumento da carga, com o SIN registrando um acréscimo de 3,22%. No entanto, devido aos feriados, o Sudeste/Centro-Oeste apresentou leve decréscimo.

Última atualização: 31/12/2013
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Geração


GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	29.620	9.744	4.001	3.931	47.297	83,0%
TERMO	6.167	1.245	1.882	-	9.294	16,3%
EÓLICA	-	106	283	-	389	0,7%
TOTAL	35.787	11.095	6.166	3.931	56.980	100,0%

Comentários: Os gráficos acima apresentam o comportamento da geração média no mês de dezembro de 2013. Comparado ao mês passado, novembro registrou uma diminuição de 0,5% na geração eólica e 0,7% na geração térmica. Em contrapartida, a geração hidráulica registrou um aumento de 1,2% no mês.

Ultima atualização: 31/12/2013
 Fonte dos dados: www.ons.com.br

Considerações

A Itaipu Binacional confirmou sua posição de maior geradora hidrelétrica do mundo, conseguindo superar a marca de 2012 (98.287.128 MWh), e conseguindo uma geração 10% superior a usina de Três Gargantas, na China. De acordo com o diretor da metade brasileira da empresa, Jorge Samek, a usina poderia ter alcançado a marca emblemática de 100 TWh se não fossem a Jornada Mundial da Juventude, com destaque para a visita do Papa ao Rio de Janeiro, e a Copa das Confederações. Segundo o executivo, eventos como esses reduzem a produção de energia em Itaipu.

A CCEE assinou um acordo com instituições financeiras para que possam atuar na oferta de limites de créditos operacionais para os agentes no mercado de energia de curto prazo. Os bancos (Bradesco, BTG Pactual, Deutsche, Itaú Unibanco, Safra e Santander) serão garantidores das operações, dentro das novas regras que buscam reduzir a inadimplência no segmento. O próximo passo para a implantação da segunda fase da nova metodologia de garantias financeiras do mercado de curto prazo é a formalização da assinatura do acordo com os bancos, junto à Aneel. A introdução de limites operacionais para os agentes e de instituições financeiras como garantidoras das operações está prevista para vigorar a partir do segundo semestre de 2014.

Foi realizado no dia 13 de dezembro o Leilão A-5. Além de tirar do papel a UHE São Manoel, arrematada por EDP e Furnas, o leilão negociou energia de 97 empreendimentos eólicos, que somam 2,3 GW; 16 PCHs, que somam 307 MW; e cinco térmicas a biomassa, sendo uma a cavaco de madeira, que totalizam 161 MW. No final foram contratados 3,5 GW a um preço médio de R\$ 109,93/MWh.

Já no dia 17 de dezembro foi realizado o Leilão para contratação de energia de empreendimentos existentes A-1, com a contratação total de 2.571 MW médios. O montante financeiro viabilizado na disputa alcançou R\$ 6,216 bilhões. As maiores vendedoras foram Furnas com 800 MW médios somente no produto de 12 meses, Eletronorte com 783 MW médios no produto para 36 meses e Cesp com 498 MW médios nos leilões para 12 e 18 meses. Entre as 32 compradoras, as maiores foram a Copel-D com quase 20% do volume de energia negociado, em seguida veio a Elektro com 11,23% e em terceiro a CEEE-D com 6,38% do total transacionado. Na primeira etapa do leilão, referente ao produto 2014, o preço médio ficou em R\$ 191,41 por MWh, deságio médio de 0,31%.